



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE

DIGITAL TECHNOLOGIES APPLIED TO SCHOOL MANAGEMENT IN TEACHING TRAINING

TECNOLOGÍAS DIGITALES APLICADAS A LA GESTIÓN ESCOLAR EN FORMACIÓN DOCENTE

Ueudison Alves Guimarães¹, Lucimeri Stoco Beger², Josely Marques Luz³, Maria Quintina Bezerra Ribeiro⁴,
 Maria Andréia Gonçalves⁵, Ivone Lima Santos⁶, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira⁷

e4124327

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4327>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

As inovações tecnológicas para a gestão escolar incluem ferramentas em quase todas as áreas. Ferramentas de engajamento estudantil são aplicações utilizadas em estratégias de marketing digital para direcionar ações ao público-alvo desejado, estabelecer comunicação eficaz nos canais mais utilizados, definir metas de gastos eficientes, automatizar ações e controlar o capital do país. O sistema de aprendizagem coleta informações importantes sobre os hábitos dos alunos. Inclui registros dos alunos, planos de aula, notas, faltas, horários de exames e outras informações. Além de estar integrada à área administrativa, essa ferramenta também possui funções relacionadas ao espaço do aluno no portal escolar e é um importante meio de comunicação com familiares e responsáveis, além de ajudar na organização dos próprios alunos. O uso da tecnologia na gestão escolar melhora os processos de aprendizagem. A geração de grandes volumes de dados fornece à gestão escolar os fatores necessários para avaliar claramente os pontos fortes e fracos de uma escola e servir de base para a tomada de decisões estratégicas. Deste modo, esta pesquisa tem enfoque em apresentar as tecnologias digitais aplicadas à gestão escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Engajamento estudantil. Registro dos alunos.

ABSTRACT

Technological innovations for school management include tools in almost all areas. Student engagement tools are applications used in digital marketing strategies to direct actions to the desired target audience, establish effective communication in the most used channels, define efficient spending targets, automate actions and control the country's capital. The learning system collects

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Pedagogia pela UFPR. Pós graduada em Metodologia do ensino de 1º e 2º Graus. Mestranda em Educação pela Uneatlantico.

³ Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Educação Infantil e Alfabetização e Letramento. Mestranda em Educação.

⁴ Graduada em Teologia e Ciências da Religião. Pós-graduada em Novas Tecnologias, Psicopedagogia Clínica e Institucional. Mestre em Educação - Especialização em as TICs na Educação pela Universidad Europea del Atlántico - Espanha.

⁵ Graduada em Pedagogia e Educação Especial. Pós-graduada em Educação Especial, Auditiva, Física, Mental e Visual, Transtorno do Espectro Autista, Transtorno Global do Desenvolvimento, Neuropsicopedagoga, Psicomotricidade, Psicopedagoga Clínica Institucional, Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar e Intervenção ABA Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista. Mestranda em Educação.

⁶ Graduada em Pedagogia e Artes. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica. Mestranda em Educação.

⁷ Graduada em Pedagogia e Superior Tecnológico em Gestão Ambiental. Pós-graduada em Psicopedagogia e Educação Especial, Neuropsicopedagogia, MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Resíduos Sólidos e suas Tecnologias. Mestranda em Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

important information about students' habits. Includes student records, lesson plans, grades, absences, exam schedules, and other information. In addition to being integrated into the administrative area, this tool also has functions related to the student's space on the school portal and is an important means of communication with family members and guardians, as well as helping to organize the students themselves. The use of technology in school management improves learning processes. The generation of large volumes of data provides school management with the necessary factors to clearly assess the strengths and weaknesses of a school and serve as a basis for strategic decision making. Thus, this research focuses on presenting the digital technologies applied to school management.

KEYWORDS: *Communication. Student engagement. Student registration.*

RESUMEN

Las innovaciones tecnológicas para la gestión escolar incluyen herramientas en casi todos los ámbitos. Las herramientas de participación estudiantil son aplicaciones utilizadas en estrategias de marketing digital para dirigir acciones al público objetivo deseado, establecer una comunicación efectiva en los canales más utilizados, definir metas de gasto eficiente, automatizar acciones y controlar la capital del país. El sistema de aprendizaje recopila información importante sobre los hábitos de los estudiantes. Incluye registros de estudiantes, planes de lecciones, calificaciones, ausencias, horarios de exámenes y otra información. Además de integrarse al área administrativa, esta herramienta también tiene funciones relacionadas con el espacio del estudiante en el portal escolar y es un importante medio de comunicación con familiares y tutores, además de ayudar en la organización de los propios estudiantes. El uso de la tecnología en la gestión escolar mejora los procesos de aprendizaje. La generación de grandes volúmenes de datos proporciona a la dirección escolar los factores necesarios para evaluar claramente las fortalezas y debilidades de una escuela y servir como base para la toma de decisiones estratégicas. Por ello, esta investigación se centra en presentar las tecnologías digitales aplicadas a la gestión escolar.

PALABRAS CLAVE: *Comunicación. Participación de los estudiantes. Registro de estudiantes.*

INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias da informação e da comunicação na educação tornou o papel do gestor escolar ainda mais desafiador, principalmente quando pensamos em escolas públicas, sem fins lucrativos. Esta tarefa inclui processos como coordenação do planejamento das atividades pedagógicas; gerenciar informações escolares; auxiliar professores, funcionários, alunos e pais; entre outras tarefas (Burak; Flack, 2011).

Além disso, muitas operações ainda são realizadas manualmente, resultando em desperdício de tempo, energia e recursos. Por isso, é tão importante trabalhar com a gestão escolar e as novas tecnologias para tornar os processos mais rápidos e eficientes (Boschetti, 2016).

Para gerir uma escola eficaz é necessária a implementação de programas de gestão escolar que integrem estratégias com todos os setores. Com ele, informações gerenciais podem ser obtidas em tempo real por meio de relatórios, tabelas e gráficos. Com essas informações, podemos tomar decisões com mais rapidez e precisão, obtendo um envolvimento mais eficaz dos pais na escola (Burak; Flack, 2011).

A tecnologia ajuda a engajar os colaboradores na implementação do projeto pedagógico na escola e fortalece os valores institucionais. Além disso, participa do recrutamento e treinamento de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

profissionais. Como resultado, permite maior integração e foco em metas alcançáveis (Vieira; Vidal, 2006).

O trabalho da coordenação pedagógica possui atribuições prioritárias que incluem prestar assistência pedagógica – didática ao professor, desta forma, é fundamental do ponto de vista da dinâmica das aulas, pois os professores têm que transmitir o ensino com o auxílio de novos meios tecnológicos para que possam utilizar plataformas digitais com, por exemplo, videoaulas, atividades e simulações. Além de melhorar a qualidade do ensino e das práticas pedagógicas, os recursos da plataforma de gestão escolar garantem a manutenção do espaço físico e patrimonial. Os *softwares* também podem ser usados para rastrear leis e diretrizes de ensino, digitalizar o acervo acadêmico e incorporar novas tecnologias para melhorar processos administrativos. Além disso, os *softwares* podem ajudar a armazenar e gerenciar arquivos online, atrair novos alunos e manter matrículas Croti *et al.*, (2014).

Deste modo, esta pesquisa visa apresentar as tecnologias digitais aplicadas à gestão escolar por meio de uma revisão de literatura.

DESENVOLVIMENTO

Vivemos em uma época em que a tecnologia permeou todos os aspectos de nossas vidas; deste modo, as escolas precisaram se adaptar, repensar sua abordagem e melhorar o ensino para tornar a experiência educacional mais agradável para os alunos (Cunha, 2014).

Para descrever a relação entre a gestão escolar e as tecnologias digitais, é interessante analisar a prática pedagógica que realmente existe na escola, a possível relação entre a gestão universitária e essa prática, bem como as recomendações dos professores e técnicos que a apoiam. A forma administrativa de gestão coletiva reforça os princípios democráticos, pois prega uma sociedade livre onde prevalece a influência da maioria. Nesta perspectiva, toda a escola tem uma função claramente definida, tendo como mote de implementação: Trabalhar sempre pelo bem comum. Por esta razão, nada mais equitativo do que descentralizar a autoridade administrativa e proporcionar oportunidades educativas para o crescimento escolar, seja na área de administração, educacional ou financeira (Ferreira, 2007).

A conectividade é condição de inclusão na sociedade da informação e comunicação. Essa é uma daquelas questões que devem ser discutidas criticamente, apontando os métodos e objetivos de incluir o maior número de pessoas possível. A escola pode representar e atuar como uma das alternativas para o uso das novas tecnologias baseadas na informação e comunicação, superando as consequências constatadas no plano cultural e social) (Vasconcellos, 2002).

Todo o sistema tecnológico não pode ser entendido ou visto isoladamente e nos leva a um contexto global em mudança, que nos fornece um novo acesso a esses dados fundamentais e informativos. Precisamos nos manter abertos porque fazemos parte de um processo evolutivo que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

nos enriqueceu e aprimorou cada vez mais nossa capacidade de sermos cidadãos em busca das informações, conhecimentos e experiências que permeiam o mundo informatizado (Silva, 2009).

O uso de novas tecnologias nos permite refletir criticamente sobre a realidade como um novo espaço para gerar inovação. É por meio do processo de comunicação que as pessoas interagem sem perder a capacidade de aprender subjetivamente. Ninguém pode aprender uns com os outros, mas podem ser criadas condições para facilitar a interação de modo que a comunicação e a informação se tornem canais integrais da vida da comunidade. Isso anuncia uma mudança nas organizações contemporâneas, incluindo as escolas, que devem gerir de forma diferente. O que deve ser visto como diferenciador é sair de um modelo autoritário, em direção a um processo democrático de gestão, quebrando constrangimentos, quebrando paradigmas ultrapassados e introduzindo novas tecnologias na estrutura educacional (Ilha, 2009).

Esse modelo democratiza o acesso ao conhecimento, tornando-o acessível a todos e atendendo alunos geograficamente dispersos; apoia a igualdade de oportunidades educacionais e evita o êxodo que impacta negativamente o desenvolvimento regional; também proporciona aprendizagem autodirigida pela experiência, fora da sala de aula, em ambiente profissional, por meio do esforço individual que produz autodeterminação, independência padrão e realização; é alcançado por meio de um planejamento instrucional preciso, da preparação de recursos instrucionais por especialistas de reconhecida competência em cada disciplina e da avaliação frequente do próprio sistema para promover a inovação e ensino de qualidade; também incentiva a educação de longa duração, promove atividades de promoção educacional e cultural, reciclagem para melhorar os padrões profissionais etc. (Gandin, 1984).

As TIC tornaram-se um dos elementos fundamentais da sociedade moderna em muito pouco tempo. Compreender a tecnologia e dominar habilidades e conceitos básicos agora são vistos como parte do núcleo da educação em muitos países, juntamente com leitura, escrita e matemática. No entanto, parece haver um equívoco de que TIC geralmente se refere a "computadores e atividades relacionadas à computação". Felizmente, este não é o caso e, embora os computadores e seus aplicativos desempenhem um papel importante na gestão moderna da informação, outras tecnologias e/ou sistemas também compõem o que geralmente é considerado um fenômeno de TIC (Sander, 1995).

MÉTODOS

O método utilizado para a confecção desta pesquisa é a revisão bibliográfica de cunho qualitativo e caráter descritivo.

A revisão bibliográfica, que segundo Vergara (2000), abrange toda a bibliografia já publicada, podendo ser revistas, livros, acervos, jornais, boletins, publicações avulsas, sites, monografias, teses, materiais cartográficos, entre outros, e seu objetivo é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito sobre determinada temática.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

Triviños (1987, p.32), afirma que o cunho qualitativo é:

Uma espécie de representação do maior grupo de tópicos que participarão do estudo. No entanto, em geral, não se preocupa com a amostragem. E, em vez de aleatório, ele decide intencionalmente, dada uma série de condições (assuntos essenciais, de acordo com o ponto de vista do pesquisador, para esclarecer o tema do foco; facilidade de reunião com os indivíduos; tempo individual para entrevistas etc.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e relata eventos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir com a maior precisão possível a frequência de ocorrência de um fenômeno, sua relação e relação com outros fenômenos. Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem no comportamento social, político, econômico e outros aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo atuado isoladamente quanto do indivíduo, grupos complexos e comunidades (Cervo; Bervian; Silva, 2006).

DISCUSSÃO

No final da década de 1980, o termo "computador" foi substituído por TI (Tecnologia da Informação), o que marcou uma mudança no foco da tecnologia de computador para a capacidade de armazenar e recuperar informações. O termo "TIC" (Tecnologia da Informação e Comunicação) foi então introduzido por volta de 1992, quando o *e-mail* se tornou disponível ao público. Vários produtos de TIC disponíveis relacionados à educação, como teleconferência, e-mail, audioconferência, aulas de TV, transmissão de rádio, conselhos de rádio interativos, sistemas de resposta de voz interativos, fitas de áudio e CD-ROMs etc. (Paro, 1994).

O campo da educação foi impactado pelas TICS que sem dúvida afetaram o ensino, a aprendizagem e a pesquisa. As TICs têm o potencial de inovar, acelerar, enriquecer e aprofundar habilidades, motivar e envolver os alunos, ajudar a vincular a experiência escolar à prática de trabalho, criar viabilidade econômica, aprimorar o ensino e ajudar a mudar as escolas. O impacto da tecnologia, especialmente dos computadores, na educação. As TIC têm sido utilizadas na educação desde o seu início, mas nem sempre estiveram disponíveis em grande número.

Embora os computadores não estivessem totalmente integrados na aprendizagem de disciplinas tradicionais na época, era geralmente aceito que os sistemas educacionais precisavam preparar os cidadãos para a aprendizagem ao longo da vida na sociedade da informação, o que aumentou o interesse pelas TIC (Libâneo, 2012). Para o autor, o uso de computadores, lousa digital, *tablets*, *chromebooks*, internet na educação aliado aos avanços da tecnologia, levam a seus benefícios para a melhoria do processo de ensino. Esse contexto refere-se a novas abordagens curriculares para o ensino de revisões de planos de aula e à perspectiva de educadores que facilitam esse ensino em suas salas de aula e ensinam componentes do currículo.

No entanto, sua utilização requer planejamento, pensado para ser condizente com estratégias, métodos e técnicas de ensino. Para melhor refletir isso, com o uso da informática nas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

escolas principalmente para acelerar, simplificar e incentivar a aprendizagem, os educadores mediadores desse processo precisam criar uma aproximação da nova era digital e tecnológica na realidade dos alunos (Luck, 2005).

Sem dúvida, a inserção dessas tecnologias, com destaque para o computador, como ferramenta de ensino, trouxe muitas implicações e desafios em sua utilização. Por exemplo, uma das dificuldades mais comuns é a dificuldade dos professores em se adaptar ao uso do Laboratório de Informática Educativa (LIE) para as atividades (Oliveira; Rosar, 2002).

Ao mesmo tempo, agregar conteúdo curriculares para inovar nas práticas didáticas educacionais torna-se cada vez mais desafiador a partir da utilização dos recursos tecnológicos pelos educadores, principalmente os laboratórios de informática. A tecnologia passa a corresponder à conexão entre ensinar e aprender, remetendo ao desafio de estabelecer/facilitar essa conexão com a tecnologia e os alunos (Paro, 2001).

Essas dificuldades ocorrem devido a uma série de fatores, entre eles: insegurança e falta de manuseio dos computadores, falta de treinamento e falta de planejamento para incluir esses recursos (Libâneo, 2012).

Nesse sentido, essas questões são críticas, principalmente se tais Laboratórios de Informática Educativa (LIE's) estiverem instalados em áreas carentes de recursos (por exemplo, dentro de casa), ou em comunidades com acesso limitado ou mesmo falta de recursos financeiros para capacitação. profissionais da educação (Luck, 2005). O advento da tecnologia da informação ocorre em todas as áreas do conhecimento, inclusive na educação.

A tecnologia da informação vem ganhando cada vez mais espaço no cenário educacional. É utilizada como ferramenta de aprendizagem e o seu papel no contexto social é também aplicado na nossa sociedade. Nesse sentido, a estrutura da educação mudou devido às novas tecnologias da informação. Almeida (2000) afirmou que para a implantação do computador na educação são necessários basicamente quatro elementos: computadores, software educacional, professores e alunos treinados para usar o computador como meio educacional.

O campo da comunicação e da tecnologia da informação está desenvolvendo novas formas de pensar e modos de vida comunitários. De fato, a relação entre as pessoas, o trabalho e a própria inteligência dependem da deformação contínua de vários dispositivos de informação. Escrever, ler, ver, ouvir, criar e aprender são todos capturados pela computação cada vez mais avançada (Paro, 2001).

O processo de implementação das tecnologias de informação e seu uso nas escolas, atendendo aos objetivos curriculares e atividades em sala de aula é um desafio porque significa mudar as atitudes e métodos dos professores, que estão cientes das consequências inevitáveis que, obviamente, afetam sua prática de ensino e processo de construção do conhecimento (Paro, 1994).

Programas de computador desenvolvidos para educação em laboratórios escolares são softwares usados na forma de apresentações, enciclopédias, dicionários, tutoriais, programas de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

exercícios etc. Multimídia é a combinação de várias mídias como texto, gráficos, som, imagens, animação e simulação para alcançar determinados efeitos (Sander, 1995).

Os computadores como ferramenta educacional auxiliam os alunos na execução de tarefas, e no desenvolvimento dessas tarefas os alunos podem aprender de forma eficaz (Paro, 1994).

Em geral, os recursos do computador ajudam a aproveitar melhor os conteúdos em sala de aula e ajudam os professores a prepararem as aulas e tornam as aulas mais interessantes. Computadores e softwares constituem uma grande mudança em relação às formas de ensino existentes (Luck, 2005).

Os recursos computacionais constituem ferramentas pedagógicas capazes de criar um ambiente interativo que potencializa a aprendizagem, podendo levar o aluno a investigar, formular hipóteses, testá-las e refinar suas ideias iniciais, construindo assim o seu próprio conhecimento (Libâneo, 2012).

As apresentações multissensoriais aceleram e aumentam a compreensão e, além disso, prendem a atenção do público por mais tempo. O autor acrescenta que isso ocorre porque os recursos utilizados pela multimídia, imagens, sons e movimento são projetados para capturar a atenção do espectador de forma intermitente (Luck, 2005).

A maioria dos alunos de escolas públicas tem pouco contato com ferramentas de informática em seu dia a dia. No entanto, todos são a favor do método de ensino baseado em computador como uma ferramenta que enriquece e facilita o aprendizado. A falta de capacitação dos professores e a falta de materiais são as principais dificuldades no uso da informática em sala de aula. A tecnologia da informação deve proporcionar ao aluno a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, facilitar o processo de ensino e, em suma, complementar o conteúdo do curso, visando o desenvolvimento global do indivíduo. Alguns alunos veem a informática como uma ótima ferramenta de disseminação do conhecimento, porém, isso não é suficiente para aprender, mas sim o início do aprofundamento do conteúdo. Além disso, o mercado de trabalho atual exige a alfabetização em informática, portanto, lidar com sistemas de informação pode representar uma oportunidade profissional (Ilha, 2009).

Os computadores devem ser utilizados como ferramentas de apoio ao conteúdo e à disciplina, sempre buscando preparar os alunos para uma sociedade informatizada. O acesso à tecnologia da informação deve ser considerado um direito subjetivo dos alunos, incluindo, no mínimo, sua “alfabetização tecnológica”. Não apenas esse formato de curso de informática, mas aprender a ler e usar recursos por meio de diferentes atividades implementadas pelo professor, como aprender a ler, escrever, entender texto, entender gráficos, contar, desenvolver conceitos espaciais etc. (Luck, 2005).

Os estudantes tornam-se mais atentos, ajudam-se uns aos outros e ficam mais motivados a aprender em salas de aula que utilizam recursos de informática. A questão do uso da tecnologia na educação é polêmica, mas é preciso concordar que o uso desses recursos é essencial para uma educação de qualidade hoje. Uma escola, para além da informatização, deve ter também professores



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

formados para compreender e atuar na nova lógica do processo de ensino, nomeadamente a utilização das tecnologias de informação e comunicação no ensino (Silva, 2009).

Diante das informações que os alunos acessam nas redes de comunicação, os professores têm a responsabilidade de enriquecê-las pedagogicamente, dando-lhes significado e relacionando-as com o conteúdo, a cultura dos educandos e suas experiências vividas. Claramente, a importância dos professores e sua relação com a informática, há sempre a necessidade de fortalecer a relação entre os dois. O sistema de ensino tradicional fornece apenas aos professores a base da aula, ou seja, quadro-negro, giz e livros didáticos, equipamentos de informática ou outros recursos audiovisuais estão sujeitos à disponibilidade de outros substitutos que trabalham na escola (Ilha, 2009).

Aulas de informática devem ser fornecidas ao professor para que ele possa se atualizar e aprender a lidar com esses recursos. Nesses casos, para o bom andamento das aulas, será necessário o planejamento prévio e a preparação das aulas e, se necessário, a integração dos professores com os demais funcionários da escola (Boschetti, 2016).

Além de determinado, o professor inovador metodologicamente deve ser muito persistente, pois pode desanimar diante de possíveis dificuldades e preferir se adaptar aos modelos tradicionais de ensino (Vasconcellos, 2002).

Em uma sala de aula tradicional, a improvisação do professor quase sempre funciona. No laboratório de informática, porém, os professores têm maior responsabilidade no gerenciamento da turma e de suas tarefas, por isso o planejamento é sempre necessário. Nesse caso, é possível romper com o modelo tradicional de sala de aula e introduzir a informática como recurso de fomento às atividades docentes. Portanto, durante o processo de ensino, para a construção do conhecimento individual ou coletivo, os professores precisam estar atualizados com os recursos tecnológicos disponíveis em seu ambiente e ter talento para disseminar informações (Luck, 2005).

Através da Internet, os professores podem obter as informações mais recentes para preparar melhor as aulas e devem usar as informações para obter melhores resultados em sala de aula. Um professor deve estar pronto para incentivar os alunos a utilizarem a tecnologia disponível em seu aprendizado, cabe ainda a ele escolher o software que será utilizado em sua sala de aula, mudando assim o modelo tradicional de ensino (Silva, 2009).

Os professores devem considerar suas atualizações curriculares, bem como suas necessidades de ensino e objetivos educacionais, ao selecionar novas ferramentas. É necessário um trabalho colaborativo, envolvendo gestores escolares, professores e profissionais, para que as escolas desenvolvam estratégias para disponibilizar novas metodologias de ensino envolvendo informática também para outros professores e disseminá-las para outras turmas.

A utilização dos recursos informáticos nas escolas tem provocado alterações estruturais, criando novas necessidades de ajustamento ao nível da organização e planejamento curricular (Boschetti, 2016).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

Softwares utilizados em apresentações em sala de aula, como o Microsoft PowerPoint, aproximam os alunos da realidade pela qualidade de imagem fornecida. Esses softwares devem ser utilizados por professores e alunos, pois utilizá-los para criar desenhos, realizar cálculos, simular fenômenos e outras funções de comunicação, são recursos diferenciados, mais complexos que outros recursos existentes e interessantes para demonstrar em sala de aula. A Internet é uma estrutura para pesquisar fotografias e imagens, uma ferramenta para descrever ambientes naturais e urbanos, diversidade vegetal e animal, comportamento humano na natureza, biodiversidade e conservação de ecossistemas. A utilização da Internet como ferramenta de aprendizagem nas escolas é uma tendência relativamente recente, mas inevitável (Ilha, 2009).

O fato é que as TICS estão ganhando cada vez mais adeptos e ocupando mais escolas, criando interdisciplinaridade e facilitando a representação do conteúdo a ser abordado. A informática promove a interdisciplinaridade nas escolas porque a tecnologia fornece conhecimento, os alunos recebem e facilita a sua construção (Ferreira, 2007).

As relações historicamente propostas no modelo escolar levam à ideologia de que as relações administrativas e pedagógicas são feitas à margem da tecnologia, quase que manualmente. Isto reflete-se nas poucas escolas onde a integração do ensino e da administração é informatizada em prol da eficiência da gestão (Cunha, 2014).

O acesso a múltiplas ferramentas para criação de planilhas, gráficos e estatísticas está disponível de forma desigual nas escolas públicas. Porém, são recursos que podem melhorar e mudar a gestão escolar e o trabalho do líder. O tema do uso da tecnologia educacional é atual e merece a atenção de todos que atuam no currículo, independentemente da posição de seus participantes. Não pode e não deve ser dissociado do pensamento pedagógico quando se trata de práticas educativas, pelo contrário, deve ter um significado adequado (Boschetti, 2016).

A renovação acelerada de recursos técnicos nas mais diversas áreas tem um impacto significativo nas mudanças em curso na sociedade atual. A disponibilidade de tecnologias de informação e comunicação (TIC) aumenta a mudança social e desencadeia uma série de mudanças na forma como o conhecimento é construído. A instituição de ensino não pode ignorar esse movimento, ou seja, a chegada das novas tecnologias e mídias é uma realidade que os profissionais de todas as áreas e principalmente da educação enfrentam e apresentam novos desafios, pois a escola é uma das organizações sociais mais questionadas a como utilizar recursos técnicos em sua proposta educacional. Neste contexto, o professor deve adotar uma atitude mutável, compreender o ser, a ação, o pensamento e a comunicação das novas gerações e saber o que, como, por que e quando utilizar diferentes mídias nos processos de ensino e aprendizagem (Silva, 2009).

Sabe-se que a sociedade se organiza e se reorganiza, adaptando-se sempre ao desenvolvimento natural. Assim, na sociedade moderna do século XXI, a tecnologia digital desempenha um papel central, especialmente no que diz respeito à velocidade de resposta às necessidades de informação, comunicação e descobertas científicas. Portanto, o papel do professor



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

nesse contexto é dar sentido e propósito ao uso da tecnologia, para produzir conhecimento baseado em infinitas possibilidades (Cunha, 2014).

Desta forma, a educação, caracterizada como um processo formal responsável pela produção de conhecimento, tem a obrigação moral e legal de formar cidadãos mais humanos, que possam estar inseridos na sociedade, para promover o bem comum. Cabe aos profissionais escolherem entre os vários meios disponíveis, aquele que melhor se adapta à sua atividade e ao objetivo traçado no contexto (Ferreira, 2007).

CONCLUSÃO

Trabalhar com TICS exige mudanças nos conceitos de ensino-aprendizagem e, além disso, conhecimento profissional que favoreça o gerenciamento de aulas e projetos para atingir os objetivos traçados. Na utilização destas ferramentas é essencial a necessidade de formação contínua de supervisores e professores, pelo que a implementação de momentos de formação contendo diversas formas práticas de utilização das TIC oferece aos profissionais mais recursos para desenvolver o trabalho das aulas e melhores resultados na gestão escolar.

As relações que existem hoje no mundo são dinâmicas e rápidas, o que se reflete nas constantes mudanças do mundo, principalmente em termos de tecnologia. Tais relações e fluxos de mudança levam a mudanças significativas no estilo de vida, incluindo no ser e no sentir. Tecnologias de informação e comunicação e sua utilização em diversos meios de comunicação, como Internet, filmes, rádio, televisão, jogos, livros, jornais etc. são ferramentas importantes para o desenvolvimento da vida intelectual humana, porque estimulam a formação de comunidades e possuem grande potencial cultural, informativo, comercial e educacional.

A TICS tem o potencial de ajudar a gestão a encontrar formas de melhorar a comunicação nas escolas, a transparência e a publicidade de regras, decisões, horários, locais e a responsabilização pelas ações tomadas, planos ou desenvolvimentos, bem como opiniões, avaliações e considerações sobre eles.

Existem aplicações de TICS que podem contribuir para melhorar a transparência e eficiência das ações dirigidas pelos reguladores. Estes recursos podem ser utilizados para quebrar estereótipos entre os diferentes grupos que vivem nas escolas, tornando as escolas mais cívicas e eficazes. As soluções e ações implementadas pela TICS são caracterizadas de forma diferente daquelas implementadas de forma tradicional e podem, portanto, ser inesperadas e utilizadas para quebrar estereótipos e superar obstáculos e dificuldades de interação entre diferentes áreas da escola.

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, V. R.; MOTA, A. B.; ABREU, D. L. F. Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas. **Rev. Gest. Aval. Educ.**, Santa Maria, v. 5, n. 10, 2016.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOCENTE
Ueudson Alves Guimarães, Lucimeri Stoco Beger, Josely Marques Luz, Maria Quintina Bezerra Ribeiro,
Maria Andréia Gonçalves, Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira

BURAK, D. M. A.; FLACK, S. F. Concepções de gestão escolar presentes no trabalho do diretor nas escolas municipais em Ponta Grossa-PR. In: **JORNADA NACIONAL DO HISTEDBR**, 2011, Ponta Grossa. Anais. Ponta Grossa: UEPG, 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Ed. Pearson, 2006.

CROTI, A.; IKESHOJI, E. A. B.; RUIZ, A. R. Gestão Escolar: Reflexões e Importância. **Colloquium Humanarum**, v. 11, n. Especial, 2014.

CUNHA, L. A. **O legado da ditadura para a educação brasileira**: a simbiose estado-capital. Palestra proferida em 30 de maio de 2014, na Universidade Estadual de Campinas. 2014.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

GANDIN, D. Planejamento como processo educativo. **Revista de Educação AEC**, Brasília: AEC do Brasil, 1984.

ILHA, F. R. da S.; KRUG, H. N. A gestão educacional/escolar numa perspectiva democrática. **Revista Virtual P@rtes**, São Paulo, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, H. *et al.* **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

MARQUES, V. da S. **A Gestão Escolar e as Contribuições dos laços afetivos**. 2014. Monografia (Curso de Especialização em Gestão Escolar) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. **Política e gestão da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PARO, V. H. Gestão da Escola Pública: alguns fundamentos. **Revista Brasileira Est. de Pedagogia**, Brasília, v. 75, n. 179/180/181, 1994.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.

REZENDE, A. P. Centro de informação jurídica eletrônico e virtual. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 1, Brasília, 2000.

SANDER, B. **Gestão da Educação na América Latina**: construção e reconstrução do conhecimento. Campinas, 1995.

SILVA, E. P. da. A importância do Gestor Educacional na Instituição Escolar. **Conteúdo**, v. 1, n. 2, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico**: do projeto político pedagógico ao cotidiano de sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M. Educação básica: a equidade numa perspectiva territorial. In: **XVIII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste**. Maceió, Alagoas, 2006.